



Resposta à interpelação escrita apresentada pelo Deputado à Assembleia Legislativa, José Maria Pereira Coutinho

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, e após o pedido de pareceres ao Instituto para os Assuntos Municipais, Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais, Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude, Instituto de Acção Social, Instituto do Desporto, Direcção dos Serviços de Solos e Construção Urbana e ao Instituto de Habitação, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita do Deputado José Maria Pereira Coutinho, datada de 22 de Setembro de 2025, enviada a coberto do ofício da Assembleia Legislativa n.º 847/E708/VII/GPAL/2025, de 8 de Outubro de 2025 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo a 10 de Outubro de 2025:

O Governo da Região Administrativa Especial de Macau (RAEM) tem dado grande importância à saúde física e mental dos diferentes grupos de pessoas, e através da cooperação interdepartamental nas áreas da saúde, educação, acção social, cultura e desporto, articulando com as associações e instituições para implementar o mecanismo conjunto de “prevenção conjunta de quatro níveis, ligados intimamente aos tetracíclicos”, tendo como ponto de partida a comunidade saudável, as empresas saudáveis e as escolas saudáveis, para que os recursos sejam descentralizados para a comunidade, no sentido de prestar aos residentes serviços de saúde psicológica abrangentes e de níveis multifacetados. No que diz respeito à saúde mental no âmbito do “Plano de Acção para Macau Saudável”, já foram definidas as estratégias faseadas e os 3 objectivos concretos e 6 indicadores de avaliação a atingir até 2030, através da elaboração de políticas de saúde, da criação de um ambiente saudável e da promoção da prática de comportamentos saudáveis por parte dos residentes, elevar-se-á, ainda mais, o nível de saúde mental da população.



No que concerne aos serviços de cuidados de saúde, os nove centros de saúde de Macau disponibilizam serviços de psicologia e, de acordo com a vontade e as necessidades clínicas dos residentes, são organizadas consultas de psicologia, consultas de aconselhamento psicológico, ou serviços em instituições sem fins lucrativos, de modo a promover a integração dos serviços de saúde mental no sistema de cuidados de saúde comunitários. Foi estabelecido um mecanismo de ligação de emergência entre o Serviço de Psiquiatria do Centro Hospitalar Conde de São Januário, os centros de saúde e as instituições médicas sem fins lucrativos, para prestação de serviços diferenciados de psiquiatria durante 24 horas, no Serviço de Urgência, assim como para tratamento imediato de situações de emergência.

Com o intuito de reforçar o investimento de recursos nos serviços de saúde mental, em 2025, os Serviços de Saúde reforçaram a colaboração com as associações e organizações, tendo aumentado o número de vagas para o apoio financeiro às consultas psicológicas nas instituições médicas sem fins lucrativos, lançando a “Linha aberta de bem-estar mental” que presta apoio psicológico aos residentes durante 24 horas, através de plataformas *online* e telefone. Além disso, os Serviços de Saúde integraram a “Página electrónica de informações sobre saúde mental” na “Minha Saúde 2.0” da “Conta Única”. Os residentes podem avaliar rapidamente o seu estado emocional mediante o preenchimento simples de um questionário, e o sistema envia, em tempo real e de acordo com o resultado da avaliação, informações, recursos e serviços mais adequados e integrados aos residentes, ajudando-os a identificar, o mais cedo possível, as suas necessidades emocionais. Os Serviços de Saúde vão intensificar a respectiva divulgação e promoção, para que mais residentes possam conhecer os canais de acesso aos serviços de saúde mental de Macau.



A disponibilização de serviços de saúde mental exige a participação conjunta de profissionais dos sectores público, privado e de diversas áreas. Os Serviços de Saúde continuam a melhorar a capacidade dos médicos de centros de saúde na prestação de serviços de saúde mental, enviando periodicamente médicos especialistas de psiquiatria para participarem na orientação em consulta colegial, realizando acções de formação temática, assim como capacitando os médicos de centros de saúde para ajudar e acompanhar as pessoas que sofrem de perturbações emocionais. Em Junho deste ano, foi criada oficialmente a base de formação em medicina familiar, e foram organizados, de forma sistemática, cursos de formação de saúde física e mental, que têm como objectivo desenvolver a capacidade profissional dos profissionais de saúde na identificação e tratamento de problemas de saúde mental. Em simultâneo, o Instituto de Acção Social, a Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude e os Serviços de Saúde estabeleceram, em conjunto, a “Base de formação de apoio à saúde física e mental”, para que mais profissionais dominem conhecimentos sobre doenças mentais comuns e reforcem as suas capacidades na identificação das pessoas com dificuldades emocionais no quotidiano. Os Serviços de Saúde já criaram a Plataforma de Registo de Saúde electrónico (eHR), concretizando a interligação das informações médicas de utentes entre todos os hospitais, centros de saúde de Macau e as determinadas instituições médicas sem fins lucrativos, o que fornece uma base para a partilha dos dados médicos.

Com vista a criar um ambiente social solidário e inclusivo, os Serviços de Saúde, através dos “postos de consulta comunitária de saúde” que se realizam mensalmente, acrescentaram as actividades de *flash mob* com o tema “saúde física e mental”, construindo uma rede de divulgação comunitária que abrange toda a cidade de Macau. Além disso, foram concebidos os temas específicos sobre a



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau

(Tradução)

衛生局
Serviços de Saúde

saúde mental destinados aos diferentes grupos de pessoas, de modo a aumentar a atenção dos residentes relativamente a questões de saúde mental, reduzir a discriminação e estigmatização, e incentivar os residentes com necessidades a procurar apoio por iniciativa própria. A par disso, o Instituto do Desporto continua a incentivar a participação desportiva dos residentes de diferentes faixas etárias, por forma a melhorar a condição física, reforçar a capacidade de combater o *stress* e promover a saúde física e mental. Para além de organizar regularmente as classes de recreação e manutenção e actividades recreativas, em 2025 aumentou a promoção do Desporto para Todos nas zonas comunitárias, fazendo realizar as actividades do Desporto para Todos em diversas zonas de Macau.

A DSAL tem sempre atribuído grande importância à segurança no trabalho e ao bem-estar físico e mental dos trabalhadores nos diversos sectores de actividade. No que diz respeito aos profissionais da indústria de turismo e lazer integrados, além de mobilizar pessoal para inspecções e campanhas de sensibilização para a segurança e saúde ocupacional, publicou um manual intitulado “Orientações sobre a segurança e saúde ocupacional dos trabalhadores da indústria de turismo e lazer integrados”, que inclui informações relevantes sobre a saúde física e mental no trabalho dos trabalhadores. Paralelamente, a DSAL tem promovido, de forma contínua, cursos com certificado de módulo de segurança e saúde ocupacional, como o “Conhecimento do cansaço e pressão no trabalho”, com o objectivo de dar a conhecer aos trabalhadores os factores de *stress* no trabalho, o seu impacto na saúde individual, bem como abordar as técnicas para a sua mitigação.

O Governo da Região Administrativa Especial de Macau (RAEM) atribui grande importância à saúde física e mental dos alunos e dos jovens, foi criado, nos últimos anos, o “Grupo de trabalho interdepartamental para o acompanhamento da saúde mental e física dos jovens - Caminhar com amor”, e a Direcção dos



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
衛生局
Serviços de Saúde

(Tradução)

Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude continua a acompanhar 85 trabalhos práticos e a construir uma rede de apoio aos alunos e jovens, elaborando a “Tabela de Identificação da Saúde Mental dos Alunos” e as orientações para o desenvolvimento de trabalhos, promovendo a criação do “Grupo de trabalho para a saúde física e mental na escola” e enviando pessoal para dar formação nas escolas, para que possam, de forma hierarquizada, identificar, atempadamente, as necessidades psicológicas dos alunos e prestar os necessários apoios. Ao mesmo tempo, no ano lectivo 2024/2025, foi lançado o “material didáctico sobre a saúde mental”, para incentivar as escolas a realizarem mensalmente aulas de educação de saúde mental e aumentar a atenção e a capacidade de discernimento do pessoal docente para a saúde física e mental dos alunos. Para atender, de forma abrangente, às necessidades do desenvolvimento saudável físico e mental dos alunos, a DSEDJ lançou uma linha aberta de aconselhamento aos alunos de 24 horas e uma plataforma de consulta online em Setembro de 2025, através das quais os agentes de aconselhamento profissionais fornecem aconselhamento e apoio emocional imediatos aos alunos.

Relativamente aos terrenos actualmente integrados na reserva, o Governo da RAEM procederá ao respectivo planeamento e aproveitamento em conformidade com a Lei do Planeamento Urbanístico. O «Plano Director da Região Administrativa Especial de Macau (2020-2040)» prevê igualmente a manutenção e a optimização das instalações recreativas e desportivas de grande dimensão existentes, bem como a criação de novas instalações dirigidas à generalidade da população de Macau, com vista a aumentar a oferta de pavilhões desportivos cobertos e de instalações desportivas ao ar livre. É também proposto o aproveitamento múltiplo de espaços, no sentido de concretizar a meta de aproveitamento diversificado e de distribuição racional.



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau

(Tradução)

衛生局
Serviços de Saúde

Actualmente, o Governo da RAEM afectou o terreno - B13 da Zona A dos Novos Aterros Urbanos para servir de instalações desportivas provisórias, enquanto os terrenos C8 no Lago Nam Van e BT7 da Taipa são principalmente campos livres provisórios, destinados à realização de actividades desportivas pelas escolas de Macau, estando abertos aos residentes em outros horários. Além disso, na Zona A dos Novos Aterros Urbanos serão disponibilizadas instalações desportivas escolares, destinadas à realização de treinos do sector educativo e jogos desportivos escolares organizados por todas as escolas de Macau. O Instituto para os Assuntos Municipais (IAM) tem vindo a aumentar ou otimizar, de forma activa, as diversas instalações públicas, incluindo as zonas de manutenção física ou as instalações de diversão infantil, com vista a proporcionar aos residentes de diferentes faixas etárias mais espaços de lazer e de exercício físico. O Governo da RAEM e continuará a avaliar outros terrenos integrados na reserva que possam ser provisoriamente utilizados, com vista a atender às necessidades da sociedade.

O Governo da RAEM já estabeleceu um mecanismo regular para proporcionar apoio financeiro e outros serviços de assistência, servindo como uma função de protecções subsidiárias. As famílias monoparentais, bem como doentes crónicos ou membros deficientes que sejam beneficiárias do subsídio regular podem também beneficiar do subsídio especial destinado aos três tipos de famílias em situação vulnerável. Em 2025, foi atribuída uma prestação mensal adicional às famílias beneficiárias do subsídio regular, para além das 13 prestações mensais. Além disso, o Governo da RAEM, através de várias medidas de complementaridade mútua, tais como, pensão para idosos, subsídio para idosos, pensão de invalidez, subsídio de invalidez, comparticipação pecuniária, vales de saúde, repartição extraordinária de saldos orçamentais, cuidados de saúde



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
衛生局
Serviços de Saúde

(Tradução)

gratuitos e isenção das tarifas de autocarros, etc., permite aos residentes obterem certo apoio em vários níveis da vida. O Governo da RAEM tem vindo a apoiar os residentes com diferentes níveis de rendimento e condições económicas na resolução dos seus problemas habitacionais, através de diferentes políticas de habitação pública. O Instituto de Habitação encarregou uma entidade de investigação de realizar o estudo de viabilidade do regime de troca de habitação económica, recolhendo as opiniões da sociedade e avaliando as necessidades reais, entre outros aspectos.

O Director dos Serviços de Saúde,
Lo Iek Long
24/10/2025